

MERCADOS

Bolsa

No retorno do feriado, o **Ibovespa** voltou a refletir maior desconfiança em relação ao andamento de questões fundamentais na pauta do governo. Sem uma decisão fechada para a PEC dos Precatórios, inclusive com a possibilidade de alterações no texto, o mercado aumenta a cautela sobre os próximos passos e a bolsa vai sofrendo o impacto. Pesam também, a inflação e a situação fiscal, sem sinais de alívio no curto prazo. No fechamento de ontem, o Ibovespa marcou queda de 1,82% aos 104.407 pontos, com giro financeiro de R\$ 27,9 bilhões (R\$ 24,1 bilhões à vista). Hoje, a **agenda econômica** traz dados da Europa e dos Estados Unidos, com destaque para indicadores da construção civil nas duas regiões, sem peso para os mercados que seguem precificando questões mais abrangentes, como a relação comercial entre Estados Unidos e China, mercado de petróleo, inflação americana e o pacote de infraestrutura do presidente Biden. Atenção também para a decisão sobre a permanência ou não do presidente Jerome Powell na Federal Reserve, nos próximos dias. As **bolsas** de Nova York encerraram o dia em alta em dia de divulgação de indicadores positivos no país, que dão uma relativa tranquilidade em relação a uma sustentação do crescimento neste final de ano. Hoje, as bolsas internacionais mostram pequena alta nos principais mercados da Europa, nesta manhã e também nos futuros de Nova York. **As commodities** também não conseguiram sustentar preços, mesmo com o mercado de petróleo com demanda forte, após a retomada das atividades do lado dos grandes consumidores. No caso do minério de ferro, a dependência do mercado chinês deverá seguir ditando a curva de preços, sem sinais de recuperação neste momento.

Câmbio

A moeda americana encerrou o dia cotada a R\$ 5,4976 com alta de 0,75% ante os R\$ 5,4565 da sexta-feira.

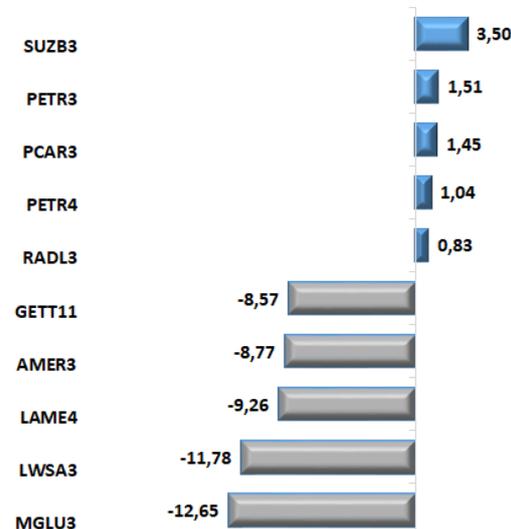
Juros

Em dia de divulgação do indicador de atividade econômica IBC-Br sem surpresas, os juros futuros tiveram um dia mais calmo, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechando praticamente estável em 11,99% de 11,98% na sexta-feira e a taxa mais longa (jan/27) fechou estável em 11,75%.

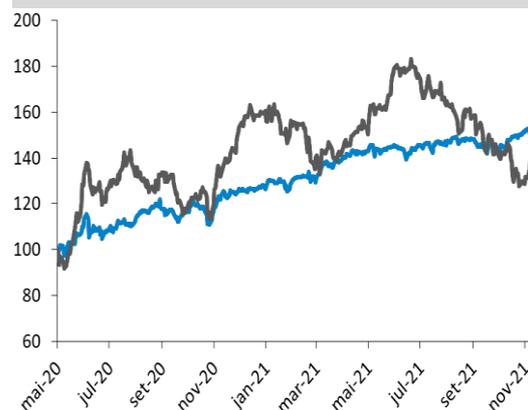
Índices, Câmbio e Commodities

	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	104.404	(1,82)	0,9	(12,3)
Ibovespa Fut.	105.005	(3,49)	(12,9)	(11,9)
Nasdaq	15.974	0,76	3,1	23,9
DJIA	36.142	0,15	0,9	18,1
S&P 500	4.701	0,39	2,1	25,2
MSCI	3.232	(0,40)	1,8	20,1
Tóquio	29.688	0,44	2,8	8,2
Xangai	3.537	0,44	(0,3)	1,9
Frankfurt	16.248	0,61	3,6	18,4
Londres	7.327	(0,34)	1,2	13,4
Mexico	51.162	0,00	(0,3)	16,1
India	60.322	(0,65)	1,7	26,3
Rússia	1.768	(1,33)	(4,1)	27,4
Dólar - vista	R\$ 5,50	0,75	(2,5)	5,9
Dólar/Euro	\$1,13	(0,42)	(2,1)	(7,3)

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Eletrobras (ELET3) – Lucro líquido de R\$ 965 milhões no 3T21 e R\$ 5,1 bilhões no 9M21

A Eletrobras registrou no 3T21 um lucro líquido de R\$ 965 milhões, 66% abaixo do lucro de R\$ 2,8 bilhões realizados no 3T20. Do lado negativo, a empresa realizou alguns ajustes na contabilização de R\$ 9,43 bilhões em provisões para contingências, sendo R\$ 9,06 bilhões relativos aos Processos Judiciais de empréstimo compulsório.

Dentre os impactos positivos, destaque para (i) o forte desempenho operacional da Eletrobras, notadamente no segmento de transmissão, em função da contabilização dos contratos renovados, como resultado do reperfilamento do componente financeiro da RBSE, no montante de R\$ 4,86 bilhões; (ii) a Repactuação do Risco hidrológico, no montante de R\$ 4,27 bilhões, decorrente da resolução Aneel que homologou a extensão dos prazos de outorgas de diversas usinas Hidrelétricas da Eletrobras; (iii) a reversão de impairments de R\$ 454 milhões, influenciada principalmente pela redução nas taxas de desconto, com destaque para reversão de R\$ 265 milhões nas usinas de Santa Cruz e de Batalha em Furnas.

No acumulado de 9M21 o lucro líquido cresceu 13% para R\$ 5,1 bilhões. A ação ELET3 cotada a R\$ 34,55/ação registra alta de 1,3% este ano sendo negociada a 0,7x o seu valor patrimonial. O desempenho em 2021 se compara a queda de 12,3% do Ibovespa. O Preço Justo de R\$ 45,00/ação aponta para uma valorização potencial de 30,2%.

Destaques

A Receita Operacional Líquida cresceu 50% entre os trimestres comparáveis, elevando-se de R\$ 6,63 bilhões no 3T20 para R\$ 9,96 bilhões no 3T21, reflexo do efeito na receita de transmissão da revisão tarifária periódica, e, na geração, pelo melhor desempenho nos contratos bilaterais e maior receita de liquidação junto à CCEE. O EBITDA (IFRS) alcançou R\$ 5,6 bilhões no 3T21 e se compara a R\$ 5,37 bilhões no 3T20.

Em base recorrente a Receita Operacional Líquida cresceu 45%, de R\$ 6,89 bilhões no 3T20 para R\$ 9,98 bilhões no 3T21. Nesta base de comparação o EBITDA recorrente registrou aumento de 70%, de R\$ 3,29 bilhões no 3T20 para R\$ 5,6 bilhões no 3T21, em função da melhora do resultado operacional.

O resultado financeiro registrou piora entre os trimestres, de uma despesa financeira líquida de R\$ 622 milhões no 3T20 para uma despesa financeira líquida de R\$ 1,06 bilhão no 3T21, explicado principalmente pela variação cambial líquida negativa no montante de R\$ 629 milhões no 3T21, acima da variação cambial líquida negativa de R\$ 221 milhões no 3T20.

Os investimentos somaram R\$ 1,02 bilhão no 3T21 e R\$ 2,53 bilhões no 9M21. Ao final de setembro de 2021 a dívida líquida recorrente era de R\$ 19,1 bilhões equivalente a 0,9x o EBITDA recorrente, com um caixa de R\$ 20,4 bilhões.

JBS S.A. (JBSS3) – Emissão de US\$ 2 bilhões em Notas

A companhia emitiu e precificou nesta terça-feira (16/11), no mercado de capitais internacional, US\$2,0 bilhões em Notas, sendo:

- **Notas 2027.** US\$ 1,0 bilhão, por meio da sua subsidiária JBS Finance Luxembourg S.à r.l., em Notas Sêniores, com valor de face de US\$ 98,947, yield de 2,72% ao ano, cupom de 2,5% ao ano e vencimento em 2027;
- **Notas 2032.** US\$ 1,0 bilhão, por meio de suas subsidiárias JBS USA Lux S.A., JBS USA Finance, Inc e JBS USA Food Company, em Sustainability-Linked Unsecured Senior Notes atrelados ao compromisso de redução de emissões de gases de efeito estufa pela JBS, com valor de face de US\$ 98,709, yield de 3,146% ao ano, cupom de 3,0% ao ano e vencimento em 2032.

Uma operação de dívida no curso normal dos negócios da companhia, uma vez que a JBS pretende utilizar os recursos das Notas 2027 para refinarar compromissos de curto prazo e propósitos corporativos gerais. Já as Notas 2032 serão usadas para o resgate do saldo das Notas Sêniores 2026, com remuneração de 7,000% emitidos pela JBS USA Food Company.

O endividamento da companhia é reduzido e compatível. Ao final de setembro de 2021 a dívida líquida consolidada da JBS somava R\$ 61,0 bilhões, com alta de 12,6% em reais, em base trimestral. A alavancagem caiu de 1,6x no trimestre anterior para 1,5x no 3T21.

Cotada a R\$ 37,99 a ação JBBSS3 registra alta de 71,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 45,00/ação aponta para um potencial de alta de 18,5%.

Equatorial (EQTL3) – Aneel aprova resultado definitivo da 5ª Revisão Tarifária Periódica da CEEE-D

A Aneel aprovou ontem (16/11) a 5ª revisão tarifária periódica da controlada CEEE-D. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor será de 14,62%, cuja tarifa será aplicada a partir do dia 22 de novembro de 2021.

Cotada a R\$ 24,01/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 24,3 bilhões, a ação EQTL3 registra valorização de 6,7% este ano. O preço justo de R\$ 27,00/ação aponta para um potencial de alta de 12,5%.

Destaques

Para a Base de Remuneração Líquida, o valor aprovado foi de R\$ 2,95 bilhões, a valores de novembro de 2021.

Quanto às perdas regulatórias reconhecidas na tarifa da companhia, a Aneel aprovou o percentual de 6,678% para o índice de perdas técnicas sobre energia injetada, e 8,03% para as perdas não técnicas sobre mercado de baixa tensão, permanecendo estáveis durante o ciclo.

Os indicadores de qualidade referentes ao ano de 2022 foram de 9,26 horas para o DEC e 6,96 vezes para o FEC.

Considerando o cenário socioeconômico decorrente da pandemia e da crise hídrica, a Aneel aprovou mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário, dentre eles: o componente financeiro negativo de bandeira de escassez hídrica, no valor de R\$ 211 milhões, R\$ 119 milhões referentes à utilização do saldo de Créditos de PIS/COFINS, R\$ 68 milhões relativos ao diferimento Itaipu e reversão dos recursos da Conta-Covid no valor de R\$ 53 milhões.

Méliuz (CASH3) – Prejuízo líquido de R\$ 2,95 milhões no 3T21 e de R\$ 4,59 milhões em 9 meses

A empresa encerrou 3T21 com receita líquida de R\$ 58,7 milhões contra R\$ 25,6 milhões no mesmo período de 2020. Destaque para o prejuízo bruto de R\$ 10,8 milhões no 3T21, com as despesas operacionais somando R\$ 69,3 milhões no período.

As três principais contas de despesas praticamente consumiram a receita do período. As despesas com cashback somaram R\$ 27,2 milhões, seguidas pelas despesas com pessoal (R\$ 18,9 milhões) e despesas comerciais e marketing de R\$ 11,2 milhões.

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 5,7 milhões, que somados a uma reversão de saldo de imposto de renda e contribuição social, amenizaram a perda da empresa.

No acumulado de 9 meses o prejuízo líquido foi de R\$ 4,59 milhões com destaque também para o prejuízo bruto de R\$ 14,3 milhões. Mesmo com uma receita líquida de R\$ 165,1 milhões ante R\$ 82,0 milhões nos 9M20, as mesmas despesas destacadas acima, consumiram o resultado da Meliuz.

Ontem a ação CASH3 encerrou cotada a R\$ 3,56 com queda de 45,6% no ano.

lochpe Maxion (MYPK3) – Lucro líquido de R\$ 177,0 milhões no 3T21 ante prejuízo líquido de R\$ 18,9 milhões no 3T20.

A companhia reverteu as perdas do ano passado, vindo de um prejuízo líquido de R\$18,9 milhões no 3T20 para um lucro de R\$ 177,0 milhões no 3T21. Este resultado vem de uma retomada nas vendas com a receita líquida somando R\$ 3,58 bilhões no trimestre (+42,5% sobre o 3T20) acumulando R\$ 9,90 bilhões em 9 meses (+67,5%). Houve recuperação de margem bruta e controle de despesas operacionais.

No 3T21, o resultado foi impactado favoravelmente por um ganho não recorrente de R\$ 31,9 milhões, sendo R\$ 31,4 milhões na linha de imposto de renda e R\$ 0,5 milhão na linha de receitas financeiras, relativo ao reconhecimento pelo Superior Tribunal Federal da inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa Selic incidente sobre o ganho de disputas tributárias. Mesmo assim, foi uma boa recuperação.

O endividamento líquido consolidado em 30/09 atingiu R\$ 4,52 bilhões, um crescimento de 21,0% em relação ao montante de R\$ 3,74 bilhões atingido no 3T20. O endividamento líquido no final do 3T21 representou 2,66x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

A ação MYPK3 encerrou ontem cotada a R\$ 16,52 com ganho de 6,6% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.